



FR
S
Z
H
AA

FLORESTA ATLÂNTICA

Sociedade Gestora de Fundos de
Investimento Imobiliário, S.A.

RELATÓRIO e CONTAS

2011

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

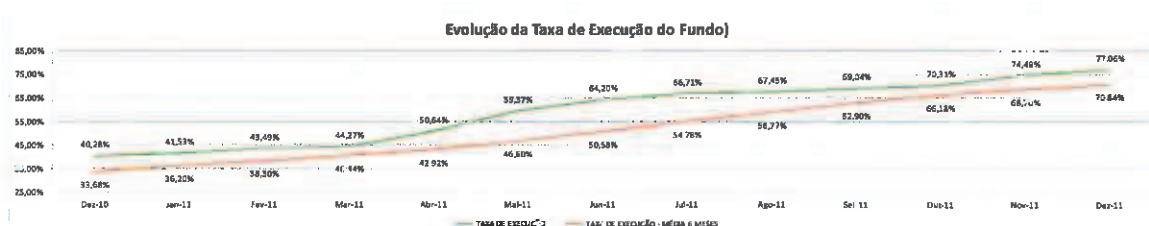
Em consonância com os estatutos da sociedade e de outras disposições aplicáveis, vem o Conselho de Administração da FLORESTA ATLÂNTICA, SGFII, S.A. (Floresta Atlântica) apresentar o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, relativos ao exercício findo, em 31 de Dezembro de 2011.

A actividade da Sociedade no último exercício foi centrada na gestão do “Primeiro Fundo Floresta Atlântica – FEII Fechado” (Fundo) cujos investimentos deverão ser efectuados em terrenos rústicos de interesse predominantemente florestal e agrícola.

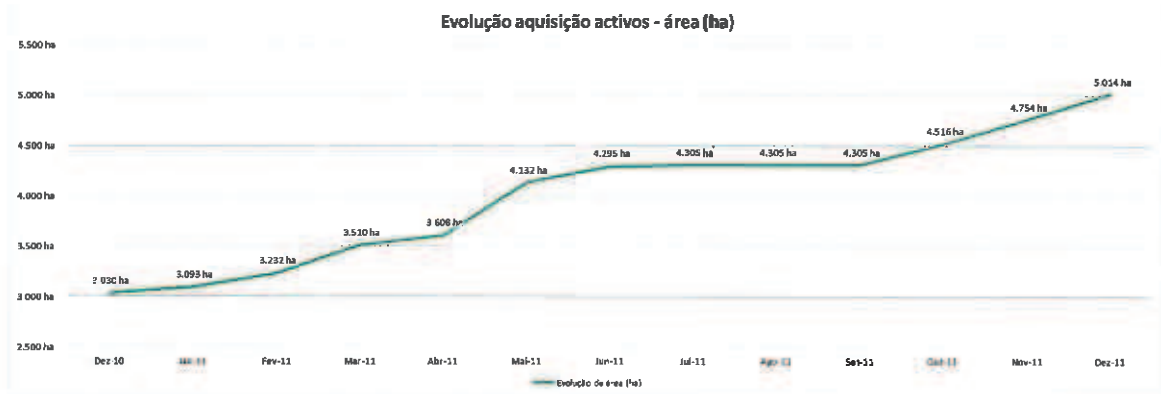
No final de 2010 o Fundo apresentava um total de Activos imobiliários de 9.460.670 € e no final de 2011 19.138.270 €, o que representa um aumento de 102% face ao início do ano. No mês de Julho de 2011 foi alterada a forma de valorização dos activos em carteira, passando estes a ter um valor igual, em cada momento, ao valor da média de duas avaliações independentes.

Durante o ano de 2011, a proporção de Activos imobiliários adquiridos perante os Activos imobiliários totais da carteira subiu de 42% para 55%.

Ao longo do ano de 2011, o Fundo manteve os processos de aquisição e arrendamento, no sentido de consolidar os Núcleos de Investimento já existentes e de criar três novos Núcleos de Investimento, tendo atingido uma taxa de execução (Património/Activo Total) de 77,06% no final do ano.



A área sob gestão evoluiu de 3.030 hectares, abrangendo 153 prédios, em Dezembro de 2010, para 5.014 hectares, abrangendo 458 prédios, no final de 2011, que se distribuem por 16 Núcleos de Investimento.



Em 31 de Dezembro de 2011, a FLORESTA ATLÂNTICA detinha em carteira oportunidades de aquisição ou arrendamento de Activos imobiliários para o Fundo que somavam cerca de 1.060 hectares.

Em paralelo com a actividade descrita e no sentido de poder aumentar a rentabilidade da sociedade, a FLORESTA ATLÂNTICA tem continuado a procurar oportunidades para constituir e gerir outros fundos de investimento imobiliários florestais.

No referente à organização e funcionamento da sociedade, a FLORESTA ATLÂNTICA mantém uma estrutura baseada em serviços internos de gestão do negócio e de controlo da actividade e recorre à contratação externa, tanto de serviços com características técnicas específicas, como de outros de natureza auxiliar e complementar, seguindo sempre critérios que satisfazem de forma eficiente os requisitos necessários e os níveis de qualidade exigíveis.

De igual forma, a FLORESTA ATLÂNTICA alicerça a sua actividade num quadro de pessoal restrito, preenchido por pessoas formadas na área de actividade que constitui o objecto social da Sociedade Gestora e do Fundo, recorrendo aos serviços de terceiros quando sente essa necessidade em temas que requerem competências técnicas especializadas noutras áreas de conhecimento.

Durante o ano de 2011, o quadro de pessoal foi consolidado pela contratação, no mês de Maio, de uma técnica formada em Gestão e Contabilidade que foi adstrita a funções de apoio administrativo e de gestão contabilística e financeira, substituindo a técnica estagiária que desempenhava as funções até então.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Considerando a sua pequena dimensão, podemos considerar que a situação financeira da FLORESTA ATLÂNTICA é adequada e estável, com condições para prosseguir a sua actividade, incluindo a valorização do Fundo actualmente

em actividade e a possibilidade de um eventual acréscimo do número de fundos sob gestão.

Ao longo do ano de 2011, a FLORESTA ATLÂNTICA procurou melhorar as suas competências internas na gestão de Fundos de Investimento Imobiliários Florestais, tendo dada por concluída a implementação de um Sistema de Gestão de Informação e Apoio à Decisão, que permite uma maior eficácia e eficiência na gestão dos activos em carteira dos Fundos sob gestão. Paralelamente, têm sido alterados mecanismos e procedimentos associados à gestão operacional, de forma a responder eficazmente ao aumento da área sob gestão da FLORESTA ATLÂNTICA.

Analisando as principais rubricas de custos, verificou-se um aumento de 6,5% dos custos de pessoal face ao ano de 2010, pelo facto de o quadro de Pessoal da Floresta Atlântica ter aumentado, para fazer face às necessidades crescentes com a gestão do Fundo. Verificou-se ainda uma redução de 10,2% nos Gastos Gerais Administrativos resultante do esforço na contenção de despesas e renegociação de contratos existentes com fornecedores.

No referente a Proveitos, verificou-se um acréscimo de 1,42% em consequência do efeito cumulativo de valorização do Fundo sob gestão e da alteração da metodologia de valorimetria dos activos em carteira no Fundo.

O aumento dos proveitos e a racionalização de custos operacionais proporcionaram um aumento do resultado líquido em 20,4%.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2011 foi apurado um resultado líquido positivo de 78.141,96 € (setenta e oito mil cento e quarenta e um euros e noventa e seis cêntimos) para o qual o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação:

- Para Reserva Legal	3.907,10 €
- Para Reservas Livres	74.234,86 €

NOTAS FINAIS

O Conselho de Administração pretende aproveitar a oportunidade para aqui expressar e agradecer a confiança e a colaboração que teve de todos os accionistas da sociedade.

Igualmente agradece aos elementos dos outros órgãos sociais, colaboradores e fornecedores na medida em que cada qual prestou a sua colaboração para o

desenvolvimento desta empresa, dando o seu contributo para os objectivos de progresso económico e social que se pretendem prosseguir.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2012

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Felipe de Almeida CP Soares





João BALILLO



FR
S
Z

Balço em Base Individual em 31-12-2011

Rubricas	Descrição	2011			2010
		Valor antes de Prov. Imparidade e Amortizações 1	Provisões Imparidade e Amortizações 2	Valor Líquido 3=1-2	Valor Líquido
10+3300	Caixa	71,08		71,08	6,01
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	23.331,80		23.331,80	976,00
152 (1)+1548(1)+158(1)+16+191(1)+3713(1)	Activos Financeiros detidos para negociação				
152 (1)+1548(1)+158(1)+17+191(1)+3713(1)	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados				
153+1548(1)+158(1)+18+192+3482(1)+35221(1)+3531(1)+53888(1)+3713(1)	Activos financeiros disponiveis para venda				
13+150+158(1)+159(1)+198(1)+3303+3310(1)+34018(1)+3408(1)+350+3520+5210(1)+352218(1)+3531(1)+5300+53028(1)+3710	Aplicações em instituições de crédito	414.000,00		414.000,00	351.000,00
14+151+1540+158(1)+190+3304+3305+3310(1)+34008+340108+34880+3518+35211+35221+3531+370+3711+3712+5210(1)+53018+53208+53880	Crédito a clientes				
156+158(1)+159(1)+22+3307+3310(1)+3402+355+3524+3713(1)+5210(1)+53028(1)+5303	Investimentos detidos até a maturidade				
155+158(1)+159(1)+20+3306+3310(1)+3405(1)+354+3523+3713(1)+5210(1)+5308(1)	Activos com acordo de recompra				
21	Derivados de cobertura				
25-3580-3713(1)	Activos não correntes detidos para venda				
26-3581(1)+360(1)	Propriedade de investimento				
27-3581(1)+360(1)	Outros activos tangiveis	281.698,11	44.450,38	237.247,73	253.578,29
29-3582-3583-361	Activos Intangiveis	104.527,76	35.552,53	68.975,23	44.404,24
24-357-3713(1)	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos				
300	Activos por impostos correntes	0,00		0,00	0,00
301	Activos por impostos diferidos				
12+157+158(1)+159(1)+198(1)+31+32+3303+3308+3310(1)+338+3408(1)+348(1)+3584+3523+371(1)+36(1)+5210(1)+5304+5308(1)+5(1)+5(1)	Outros activos	59.194,58		59.194,58	46.809,72
TOTAL DO ACTIVO		882.823,33	80.002,91	802.820,42	696.774,26

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas.
 (2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver sido devedor e no passivo se tiver sido credor.
 (3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.

V

FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.

Demonstração de Resultados em Base Individual em 31-12-2011

Rubricas	Rubricas	2011	2010
		Valor Líquido	Valor Líquido
79+80+8129	Juros e rendimentos similares	15.851,65	11.840,16
66+67+6820	Juros e encargos similares	0,00	84,75
	Margem Financeira	15.851,65	11.755,41
82	Rendimentos de instrumentos de capital		
81-8129	Rendimentos de serviços e comissões	485.168,57	478.376,81
65-6829	Encargos com serviços e comissões		
-692-693-695(1)-696(1)-697-69900-69910+832+833+835(1)+836(1)+838+83900+83910	Resultados de activos e passivos avaliados JV através de resultados		
-694+834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		
-690+810	Resultados de reavaliação cambial		
-691-697-699(1)-725(1)-726(1)+831+837+839(1)+843(1)+844(1)	Resultados de alienação de outros activos		
-695(1)-696(1)-699(1)-69911-75-720-721-722-723-725(1)-726(1)-728+835(1)+836(1)+839(1)+83911+840+843(1)+844(1)+848	Outros resultados de exploração	-137,54	-3.132,73
	Produto Bancário	500.882,68	486.999,49
70	Custos com pessoal	191.952,53	180.194,53
71	Gastos gerais administrativos	162.744,79	181.276,83
77	Amortizações do exercício	27.505,91	30.580,46
781+783+784+785+786+788-881-883-884-885-885-888	Provisões líquidas de reposições e anulações		
78000+78001+78010+78011-7820+7421-7822-88000-88001-88010-88011-8820-8821-8822	Correcções de valor assoc. ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)		
760+7620+7618+76211+76221-7623+7624+7625+7630+7641+765+766+78002(1)+78012(1)+7823+7828(1)-870-8720-8718-87211-87221-8723-8724-8726-8730-8741-875-876-88002(1)-88012(1)-8823-8828(1)	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		
758+769(1)+78002(1)+78012(1)+7828(1)-877-878-88002(1)-88012(1)-8828(1)	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações		
	Resultado Antes de Impostos	118.679,45	94.947,67
	Impostos		
65	Correntes	40.537,49	30.045,45
74-86	Diferidos		
	Resultado Após Impostos	78.141,96	64.902,22
-72600-7280+8480+84400	Do qual : Resultado Líquido após impostos de operações descontinuadas		

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Felipe de Almeida CP Resua



Handwritten signature

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page

Balanco em Base Individual em 31-12-2011

Rubricas	Rubricas	2011	2010
		Valor Líquido	Valor Líquido
	Passivo		
38-331(1)-3410+200+5211(1)+5318(1)	Recurso de bancos centrais		
43(1)	Passivos financeiros detidos para negociação		
43(1)	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		
39-331(1)-3411+5201-5211(1)+5318(1)	Recursos de outras instituições de crédito		
40+41-331(1)-3412-3413+5202+5203+5211(1)+5219+5311	Recursos de clientes e outros empréstimos		
42-5311(1)-3414+5204-5211(1)-5312	Responsabilidades representadas por títulos		
46-331(1)-3415-5205+5211(1)+5313	Passivos financeiros associados a activos transferidos		
44	Derivados de cobertura		
45	Passivos não correntes detidos para venda		
47	Provisões		
490	Passivos por impostos correntes	26.154,09	2.697,47
471	Passivos por impostos diferidos		
481+/-489(1)-3311(1)-3416(1)-5206(1)+231(1)+5314(1)	Instrumentos representativos de capital		
480+488+/-489(1)-3311(1)-3416(1)+5206(1)+5211(1)+5314(1)	Outros passivos subordinados		
51-3311(1)-3417-3418+50(1X2)+5207+5208+5211(1)+528+538-5388+5318(1)+54(1)(3)	Outros passivos	49.525,67	45.078,09
	Total de Passivo	75.679,76	47.775,56
	Capital		
55	Capital	425.625,00	425.625,00
602	Prémios de emissão		
57	Outros instrumentos de capital		
56	Acções próprias		
54+59	Reservas de reavaliação		
60-602+61	Outras Reservas e resultados transitados	223.373,70	158.471,48
	Resultado do Exercício	78.141,96	64.902,22
63	Dividendos Antecipados		
	Total de Capital	727.140,66	648.998,70
	Total de Passivo + Capital	802.820,42	696.774,26

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Felipe de Almeida CPD
José V. S. J.
José V. S. J.
José V. S. J.
José V. S. J.



FLORESTA ATLÂNTICA- Sociedade de Gestão de fundos de Investimento Imobiliário, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS EM 31-12-2011

ORIGEM DE FUNDOS	2010	2009
Geradas pela operações:		
Lucro do exercício	78.141,96	64.902,22
Amortizações do exercício	27.505,91	30.580,46
	<u>105.647,87</u>	<u>95.482,68</u>
Aumentos no passivo		
Passivos por impostos correntes	23.456,62	-27.370,73
Outros passivos	4.447,58	-30.570,42
	<u>27.904,20</u>	<u>-57.941,15</u>
Aumentos dos capitais próprios:		
Aumentos do capital	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>133.552,07</u>	<u>37.541,53</u>
 APLICAÇÃO DE FUNDOS		
Aumentos no activo		
Disponibilidades à vista sobre outras inst crédito	22.420,87	-14.999,74
Aplicações em instituições crédito	63.000,00	24.000,00
Activos tangíveis e intangíveis	35.746,34	27.687,29
Outros activos	12.384,86	853,98
	<u>133.552,07</u>	<u>37.541,53</u>
 Diminuições no passivo		
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>133.552,07</u>	<u>37.541,53</u>
	0,00	

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Felipe de Almeida CP Resme
João Souto
[Signature]
João Brazão

[Signature]

**ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 de Dezembro 2011**

FR
S
E
M
AA

NOTA INTRODUTÓRIA

A Floresta Atlântica – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A., com sede em Lisboa, na Rua Abranches Ferrão nº10 7º G, constituída em 19 de Junho de 2007, é uma empresa de capitais privados, e tem por objecto a administração, em representação dos participantes, de um ou mais fundos de investimento imobiliário e a prestação de serviços de consultoria para investimento imobiliário.

As notas que se seguem são apresentadas pela ordem que se encontra prevista no Plano de Contas para o Sistema Bancário e as não mencionadas correspondem a pedidos de informação não aplicáveis neste exercício.

NOTA 3 – BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos estatutário, processados de acordo com os princípios contabilísticos e preceitos legais estabelecidos pelo Plano de Contas para o Sistema Bancário.

a) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, sendo as amortizações calculadas com base do método das quotas constantes e atendendo à vida útil dos bens.

V

c) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem despesas com a imagem corporativa, despesas de registo, aquisição de estudos e software específico da actividade exercida e encontram-se registadas ao custo de aquisição.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Rubricas	Saldo inicial	Activo bruto		Transferências e abates	Saldo final
		Aumentos	Alienações		
Outros Activos Intangíveis					
Outros activos intangíveis	10.041,00				10.041,00
Software e Estudos	40.440,00	34.642,56			75.082,56
Software em curso	18.999,42	35.047,34		-34.642,56	19.404,20
	<u>69.480,42</u>	<u>69.689,90</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>104.527,76</u>
Outros Activos Tangíveis					
Imóveis					
Edifícios e Outras Construções	164.497,13				164.497,13
Terrenos e Recursos Naturais	49.968,75				49.968,75
Obras em imóveis arrendados	0,00				0,00
Equipamento					
Mobiliário e material	20.564,83				20.564,83
Equipamento informático	6.643,74	699,00			7.342,74
Material de transporte	34.250,00				34.250,00
Outro equipamento	5.074,66				5.074,66
	<u>280.999,11</u>	<u>699,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>281.698,11</u>
	<u>350.479,53</u>	<u>70.388,90</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>386.225,87</u>

Rubricas	Saldo inicial	Amortizações acumuladas		Transferências e abates	Saldo final
		Reforços	Alienações		
Outros Activos Intangíveis					
Outros activos intangíveis	10.041,00				10.041,00
Software e Estudos	15.035,18	10.476,35			25.511,53
	<u>25.076,18</u>	<u>10.476,35</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>35.552,53</u>
Outros Activos Tangíveis					
Imóveis					
Edifícios e Outras Construções	4.654,26	3.289,95			7.944,21
Equipamento					
Mobiliário e material	7.058,36	3.490,33			10.548,69
Equipamento informático	4.753,29	1.527,83			6.281,12
Material de transporte	8.562,51	8.562,50			17.125,01
Outro equipamento	2.391,41	159,94			2.551,35
	<u>27.419,83</u>	<u>17.030,55</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>44.450,38</u>
	<u>52.496,01</u>	<u>27.506,90</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>80.002,91</u>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

A handwritten mark or signature in blue ink at the bottom right corner of the page.

NOTA 31 - OUTROS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2011, esta conta tinha a seguinte composição:

- Sector Público Administrativo	32.975,14
- Fornecedores	513,63
- Estimativa férias a liquidar	27.382,71
- Estimativa de custos não recepcionados	14.808,28

As estimativas com férias, incluem o subsídio de férias e o mês de férias vencido, referente ao ano anterior a serem liquidados no corrente ano e o proporcional do ano corrente a ser liquidado no ano seguinte.

Os custos não recepcionados, dizem respeito a serviços contratados, cuja facturação ocorre ao trimestre, estando provisionado o equivalente mensal e outros custos, em que a factura também ainda não tenha sido recepcionada.

NOTA 34 – EFECTIVO MEDIA ANUAL DE TRABALHAORES

O número médio anual de trabalhadores foi de quatro.

NOTA 38 – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CUSTOS E PROVEITOS

A actividade desenvolve-se na totalidade em território nacional.

NOTA 54 – CAPITAL SUBSCRITO

O capital social, integralmente realizado, é de 425.625 mil euros, representado por 85,125 mil acções de valor nominal individual de 5 euros.

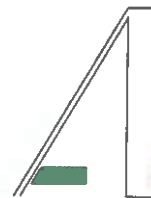
Lisboa, 15 de Fevereiro de 2012

A Administração

Felipe de Almeida CP Revane
Carla Santos
[Assinatura]
[Assinatura]

O Técnico Oficial de Contas

[Assinatura]



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

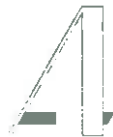
1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011, (que evidencia um total de 802.820 euros e um total de capital próprio de 727.141 euros, incluindo um resultado líquido de 78.142 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e o Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

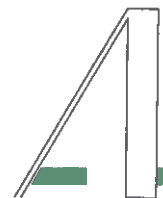
7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.** em 31 de Dezembro de 2011 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com as normas do plano de contas para o sistema bancário aplicáveis às sociedade gestoras de fundos de investimento imobiliário.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 14 de Março de 2012

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por José Luís Areal Alves da Cunha



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, o Fiscal Único apresenta à Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer sobre o relatório de gestão e as contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 que lhe foram presentes pelo Conselho de Administração da **FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.**
2. O Fiscal Único acompanhou a gestão da Empresa durante o exercício de 2011 e desenvolveu as análises e verificações adequadas às circunstâncias, tendo emitido ainda a competente Certificação Legal das Contas, com data de hoje.
3. No exercício em apreço, a sociedade continuou a assumir a responsabilidade pela gestão do “Primeiro Fundo Floresta Atlântica – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado”, o qual apresentava activos imobiliários no final de 2011 que totalizavam cerca de 19.138,3 milhares de euros. A Sociedade gestora manteve a sua reduzida estrutura, não obstante o acréscimo de uma unidade no efectivo humano com que está dotada, o que permite a contenção dos custos ao nível dos rendimentos que vem obtendo. Como resultado da acção desenvolvida, foi apurado um lucro de 78.141,96 euros no exercício em apreço.
4. Assim sendo, somos de parecer que:
 - a) sejam aprovados o relatório de gestão e as contas do exercício de 2011;
 - b) seja igualmente aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.
5. Finalmente, o Fiscal Único agradece ao Conselho de Administração e aos Serviços a forma como sempre facultaram a informação e prestaram os esclarecimentos solicitados para o bom desempenho da missão de que está incumbido.

Lisboa, 14 de Março de 2012

O FISCAL ÚNICO

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por José Luís Areal Alves da Cunha